

Nível de Ensino: Secundário

Disciplina: História da Cultura e
das Artes

Ano: 10.º

Curso: Científico-Humanístico

Planificação Anual

Semestre	Módulos	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	Módulo Inicial Módulo 1- A cultura da Ágora Módulo 2- A cultura do Senado Módulo 3- A cultura do Mosteiro	Criatividade e ruturas O homem da democracia de Atenas A arte grega A lei e a ordem do Império A arte romana Os espaços do cristianismo As artes medievais dos séculos V-XII	108
2.º	Módulo 4- A cultura da Catedral Módulo 5- A cultura do Palácio	As cidades e Deus A arte gótica Homens novos, espaços novos, uma memória clássica As artes do Renascimento e do Maneirismo	71

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Módulos/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>MÓDULO 1 - Cultura da Ágora</p> <p>a. Identifica a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão e avalia o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a.c.</p> <p>b. Compreende a construção identitária da sociedade grega clássica assim como o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego e a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>c. Interpreta a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p>	18%	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Questões de aula</p> <p>Contributos dados para as atividades de articulação curricular</p> <p>Planos individuais de trabalho</p> <p>Participação oral</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>
<p>MÓDULO 2 - A Cultura do Senado</p> <p>a. Interpreta as principais realizações de Otávio assim como a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano</p> <p>b. Compreende as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade, tipologias dos edifícios públicos e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do <i>Imperium</i>.</p> <p>c. Analisa as características formais e estéticas da escultura, da pintura e da arte do mosaico romanos.</p>	17%	

<p>MÓDULO 3 - A Cultura do Mosteiro</p> <p>a. Compreende a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa e o exemplo de Carlos Magno enquanto modelo de imperador cristão e a evolução da arquitetura cristã, a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas e escultóricas mais relevantes.</p> <p>b. Reconhece o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro do conhecimento e de cultura, onde o canto gregoriano e a iluminura surgem como novas expressões artísticas e especifica algumas características do românico em Portugal.</p> <p>c. Refere as características da arte islâmica e moçárabe no território peninsular.</p>	20%	
<p>MÓDULO 4 - A Cultura da Catedral</p> <p>a. Identifica as grandes cidades da Europa analisando a sua organização assim como o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>b. Compreende a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico, reconhecendo a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>c. Refere as características principais da arquitetura e da escultura gótica na Europa e em Portugal.</p> <p>d. Explica como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>e. Contextualiza o manuelino e refere as características principais da sua arquitetura.</p> <p>f. Relaciona a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p>	18%	C
<p>MÓDULO 5- A Cultura do Palácio</p> <p>a. Explica o mundo em expansão e relaciona-o com as novas ideias e tecnologias, reconhecendo as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.</p> <p>b. Indica condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV , ao desenvolvimento do humanismo e à afirmação dos palácios e identifica as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas e a pintura enquanto exercício intelectual.</p> <p>c. Avalia o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.</p> <p>d. Enuncia aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.</p>	22%	

<p>e. Compreende o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>f. Analisa reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p>		
<p>Competências (Atitudinais)</p> <p>a. Colabora com os pares e com o professor.</p> <p>b. Intervém nas atividades de forma ajustada.</p> <p>c. Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos</p> <p>d. Assume e cumpre compromissos.</p> <p>e. Disponibiliza-se para se autoaperfeiçoar.</p>	5%	

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final do 1.º semestre, com exceção da avaliação do final do 2.º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação final, se se detetar que o aluno já superou o problema.